



Observatório de Política Exterior Venezuelana

– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 314
23/04/2020 a 29/04/2020¹

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Daniellve Valdivia, Rafaela Duarte, Giovanna Corvino

Equipe de redação: Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Luiza Correa, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

¹ Nos dias 23, 24, 25, 26 e 28 de abril não houve notícias de política externa venezuelana.



Arreaza divulgou carta aberta a Trudeau contra sanções econômicas

No dia 26 de abril, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, divulgou uma carta aberta ao primeiro-ministro canadense Justin Trudeau, na qual solicitou que o Canadá suspenda as sanções econômicas contra a Venezuela, e demais países, para que possam enfrentar melhor a crise gerada pela pandemia da Covid-19 (Correo del Orinoco – Impacto – 27/04/2020).

Arreaza denunciou que Estados Unidos e aliados utilizem o país como distração diante de crise humanitária

No dia 28 de abril, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou as ações dos Estados Unidos e da Colômbia referentes ao uso da Venezuela como distração da crise da Covid-19 que perpetua os dois países. Arreaza ainda se dirigiu ao secretário de Estado estadunidense, Mike Pompeo, que se preocupe com a crise humanitária e não interfira nos assuntos internos venezuelanos. Por fim, o chanceler criticou que alguns governos da América Latina, como o de Jair Bolsonaro, do Brasil, e o de Iván Duque, da Colômbia, junto ao presidente estadunidense Donald Trump, rechaçam a ajuda proveniente da China, da Rússia e da Organização Mundial da Saúde (OMS), e buscam a privatização do sistema de saúde (Correo del Orinoco - Impacto - 29/04/2020).